

Fatores associados ao consumo informal de queijo em pacientes com tuberculose na cidade de Juiz de Fora¹

Gabrielle Dantas Sampedro², Marcio Roberto Silva³, Letícia Scafutto de Faria², Guilherme Nunes de Souza³

¹Projeto financiado pelo CNPq (410595/2006-3)

²Estagiária Embrapa Gado de Leite

³Pesquisador Embrapa Gado de Leite. email: márcio-roberto.silva@embrapa.br

Agradecimentos: Fapemig

Resumo

No Brasil 33% do leite é consumido de forma informal, e esse consumo acarreta inúmeros prejuízos à saúde da população uma vez que muitos patógenos são veiculados pelo leite. A pesquisa foi realizada em dois centros de referência em tratamento de tuberculose em Juiz de Fora, Minas Gerais. Uma amostra randomizada de 189 indivíduos diagnosticados com tuberculose foi incluída no presente estudo. Foi realizada uma entrevista, utilizando um questionário estruturado, para coletar informações sobre as variáveis comportamentais, padrões de consumo de produtos lácteos e tipos de ocupação. Foi realizado um estudo de corte transversal para estimar a prevalência do consumo de queijo feito de leite cru e as quantidades de consumo deste tipo de alimento ao longo da vida. Adicionalmente, utilizaram-se modelos de regressão linear simples e múltipla para avaliar a relação entre variáveis preditivas para o número de dias de consumo de queijo feito de leite cru. A taxa de consumo atual de queijo feito de leite cru encontrada foi de 30,7%. As variáveis sexo e ocupação pecuária ou agroindústrias apresentaram-se associadas ($p \leq 0,05$) ao consumo de queijo feito de leite cru. Pessoas do sexo masculino apresentaram 7,92 vezes o número de dias de consumo das pessoas do sexo feminino. Com relação à ocupação, aqueles envolvidos em atividades relacionadas à pecuária ou agroindústria de alimentos de origem animal apresentaram 10,87 vezes o número de dias de consumo de pessoas que tinham outras ocupações. Esses resultados reforçam a necessidade de medidas efetivas no comércio de queijo feito de leite cru e de programas de conscientização sobre o risco desse consumo.

Palavras-chave: consumo de queijo, fatores associados, leite cru, não-pasteurização, zoonoses